



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**“POTENCIANDO O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES, ATRAVÉS
DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL”**

**AULA INAUGURAL DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI,
PRESIDENTE DA REPÚBLICA, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE
INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE
MORRUMBALA E DA ABERTURA OFICIAL DO ANO DA FORMAÇÃO
PROFISSIONAL DE 2023 DO INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E
ESTUDOS LABORAIS ALBERTO CASSIMO (IFPELAC), DISTRITO DE
MORRUMBALA, PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA.**

MORRUMBALA, 02 DE MARÇO DE 2023

Senhor Secretário de Estado da Juventude e Emprego;

Senhor Ministro na Presidência para Assuntos da Casa Civil;

Senhora Secretária de Estado na Província da Zambézia;

Senhor Governador da Província da Zambézia;

Senhor Administrador do Distrito de Morrumbala e dos outros Distritos da Província de Zambézia aqui presentes;

Senhores Representantes das Instituições e Organizações Parceiras de Desenvolvimento;

Senhores Representantes das Empresas Públicas e Privadas, Operando em Toda Cadeia produtiva;

Ilustres Líderes Tradicionais, Representantes da Sociedade Civil e Organizações Religiosas e Comunitárias;

Estimados Formadores, Gestores e Funcionários do Centro de Formação Profissional de Morrumbala;

Caros Formandos deste Centro de Morrumbala aqui Presentes;

Amigos da Comunicação Social;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

“Potenciando o Desenvolvimento das Comunidades, através da Formação Profissional” é o lema que nos reúne nesta cerimónia que marca a **Abertura Oficial do Ano da Formação Profissional 2023 do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC)** e que coincide com o dia da recepção, pela população de Morrumbala, de um presente de muito valor formativo – **Um Centro de Formação Profissional.**

Permitam-me, antes, que saúde toda a população da província da Zambézia, com particular atenção a do distrito de Morrumbala que, hoje, nos recebe com carinho e em festa.

Compatriotas!

Porque o desejo de prover educação de qualidade é um objectivo colectivo, há perguntas que sempre fazemos:

Primeiro, o que é formação profissional?

Segundo, que formação profissional queremos nós como país?

Sem pretender ser exaustivo ou teórico, gostaria de aproveitar esta ocasião para partilhar a nossa visão e os nossos propósitos acerca desta modalidade de educação.

No nosso entender, a modalidade de formação profissional resume-se na realização de um conjunto de actividades formativas, com vista a possibilitar a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e, em particular, habilidades técnicas pelo formando.

O objectivo principal é de prover e adquirir competências adequadas para obter um emprego ou exercer uma actividade profissional. É a modalidade de formação que está mais próxima do emprego.

A formação profissional, tendo as aulas práticas como seu forte, ela não termina na saída do centro de formação. Ela continua no local de trabalho, que é o local mais apropriado para a demonstração das competências adquiridas. O local de trabalho não só garante melhor aplicação das habilidades adquiridas, como também é um óptimo local para a inserção no trabalho, mais qualificação, refrescamento ou reafirmação profissional do trabalhador.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Caros Presentes!

O lema escolhido, isto é, **“Potenciando o Desenvolvimento das Comunidades, através da Formação Profissional”**, reflecte, competentemente, o objectivo final de investimentos que temos vindo a fazer a nível da formação profissional. O investimento na Educação profissional promove o desenvolvimento económico das comunidades e melhora o bem-estar dos cidadãos, em particular, os jovens.

O conjunto das competências adquiridas através da formação profissional traduz-se em capital humano ou mão de obra qualificada, que determina a capacidade de um país aumentar a produção e produtividade e inovação, bem assim concorre para a redução da pobreza.

Em outras palavras, o Centro de Formação Profissional é a ‘casa’ onde o indivíduo é acolhido para adquirir ou aperfeiçoar competências profissionais de “Saber-saber”. O formando domina as teorias, os conceitos e assume um pensamento lógico. No centro de formação adquirem o “Saber-fazer”, que se resume na capacidade de manipular fisicamente os objectos e ferramentas, e de “Saber-ser ou Saber-estar”, que se refere à aquisição de atitudes, sentimentos e comportamentos apropriados para o trabalho e para sociedade.

Estas são competências que impulsionam a elevação dos níveis de empregabilidade, gerando novos empregos por conta própria ou por conta de outrem.

Compatriotas!

Este centro é um grande contributo para a transformação da Zambézia.

Num país como o nosso, que tem desafios específicos por enfrentar, a formação profissional é uma ferramenta para a resolução destes desafios a nível do indivíduo, da família e da comunidade.

Quem tem emprego ou uma fonte segura e honesta de rendimento, dificilmente poderá ser aliciado para o mundo do crime, incluindo o terrorismo.

É pela importância que damos à formação profissional que decidimos nos deslocar a este ponto do país, para junto da população de Morrumbala, regozijarmo-nos do trabalho que juntos estamos a realizar, em prol da educação profissional dos moçambicanos.

Hoje, temos o privilégio de inaugurar o Centro de Formação Profissional de Morrumbala, em um evento que ganhou uma dimensão simbolicamente maior, porque coincide com a abertura solene do ano lectivo de Formação Profissional a nível nacional.

Ainda hoje, com muita satisfação, testemunhamos a entrada em funcionamento de um marco importante no âmbito da implementação do objectivo de impulsionar o desenvolvimento económico nacional, no âmbito do Programa Quinquenal do Governo 2020 – 2024 e do Plano de Acção da Política de Emprego (PAPE) 2021-2024.

A nossa satisfação é redobrada ao notar que este empreendimento foi construído exclusivamente com fundos do Estado Moçambicano.

Todos temos perfeita consciência de que, ainda, muito há para se fazer e tudo tem o seu tempo. Sabemos que os jovens esperam as instituições do seu país criarem ambientes que facilitem o crescimento da sua capacidade de enfrentar o presente e futuro.

Em 2019, quando passei por aqui, prometi à população de Morrumbala um Centro de Formação Profissional, e hoje, podemos afirmar com satisfação que a promessa foi cumprida. Ao fazermos a entrega deste centro, abre-se uma janela de oportunidades para os jovens ao mercado de emprego e para uma vida melhor.

O Centro de Formação Profissional de Morrumbala veio encurtar a distância para a formação de jovens desta região do país, uma distância, tanto física, como financeira.

Caros Presentes;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Este Centro, que foi construído num espaço de 3 hectares, possui um sistema de abastecimento de água autónomo e é constituído por dois Pavilhões oficiais com equipamento moderno, duas salas de aula, um bloco administrativo, um bloco sanitário, e uma residência para o seu Director.

Aqui, Jovens moçambicanos serão formados em Serralharia Civil, Canalização e Electricidade. Por isso, estamos confiantes de que daqui poderão sair jovens moçambicanos preparados, para construir e reparar estruturas metálicas especializadas; capazes de instalar e reparar sistemas de electricidade e de canalização, quer de residências, quer de instalações comerciais e industriais, para dar resposta às demandas do distrito, da província e do país, em termos de mão de obra qualificada nestas áreas.

Actualmente, incluindo o Centro de Morrumbala, o país conta com uma rede de 24 Centros de Formação Profissional do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo, que formam e qualificam moçambicanos nas áreas de Agro-processamento, Construção Civil, Metalomecânica, Manutenção Industrial, Hotelaria e Turismo, Segurança no Trabalho, Administração e Gestão, entre outras;

A esta rede física, adicionam-se 29 Unidades Móveis, as famosas “Escolas Que Andam”, que possibilitam que a Formação Profissional chegue às comunidades mais distantes das vilas e centros urbanos.

Assim, em 2022, o país formou, através do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo, 15.301 moçambicanos, maioritariamente jovens, incluindo desta província.

Em termos de abordagem de formação, para que haja um contacto com maior impacto formativo dos formandos, com a realidade profissional do sector produtivo, durante a formação, os Centros de Formação Profissional implementam as modalidades de “Formação em Alternância”. Formação em Alternância é uma metodologia de formação em que se alternam sequências de formação ministradas por entidades formadoras, com sequências de formação realizadas em contexto de trabalho concreto nas empresas.

A outra metodologia é de “Formação - Produção”, uma abordagem que envolve os formandos receberem treinamento, enquanto, ao mesmo tempo, estão a produzir bens e serviços para o consumo.

Aqui, a título de exemplo, destacamos a reabilitação de 3 edifícios do Governo Distrital de Palma, na Província de Cabo Delgado, envolvendo mais de 100 jovens formandos que se formaram, trabalhando no âmbito da Reconstrução da Província de Cabo Delgado.

Olhando para os benefícios destas modalidades de formações, isto é, - **Formação em Alternância** e a **Formação - Produção**, aproveito esta oportunidade para convidar mais empresas a abraçar estas duas iniciativas de formação, cujo impacto na produção e transferência de habilidades práticas foi facilmente visualizada.

Para este ano lectivo, 2023, perspectivamos alcançar 14.905 beneficiários em diversas áreas, dentre elas a Mecânica, Serralharia, Construção civil, Corte e costura, Electricidade, Hotelaria.

Ainda, durante o ano, como forma de incrementar a inclusão nos nossos programas, pretendemos dar maior atenção à Formação Profissional da Pessoa com Deficiência e atribuir 187 bolsas de Formação Profissional a pessoas carenciadas, bem como a raparigas que pretendem frequentar cursos industriais.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Estimados Membros da Família de Formação Profissional;

Caros Presentes!

É nosso apelo que os Centros de Formação Profissional sejam locais onde os formandos buscam e encontram a preparação prática e objectiva, face à demanda e às exigências do mercado de trabalho, emprego e do empreendedorismo.

Os Centros de Formação Profissional devem estar atentos ao desenvolvimento técnico e tecnológico do sector produtivo, como forma de manter os formandos preparados e actualizados para enfrentar o mercado real de trabalho e do empreendedorismo.

Estamos na era de tecnologias sustentáveis e amigas do ambiente, pelo que, os Centros de Formação Profissional devem saber e divulgar as boas práticas em relação à produção sustentável e amiga do meio ambiente, área de que somos campeões.

Como é do vosso conhecimento, no âmbito das reformas em curso, foi aprovado o Decreto n.º 58/2021 de 17 de Agosto, que cria o Sistema de Reconhecimento de Competências Adquiridas. Esta é a forma de reconhecer as várias competências que são adquiridas fora da academia e da educação profissional.

Ainda no âmbito da reforma, estamos ao mesmo tempo a alargar a oferta da formação profissional, como também a trabalhar na criação de condições apropriadas e facilitadoras para a formação de qualidade.

Estamos a construir novos estabelecimentos, estamos a modernizar e requalificar os centros existentes, para adequá-los às novas exigências tecnológicas de produção e produtividade das empresas.

Em 2022, as intervenções aconteceram no Centro de Formação Profissional de NACALA, na Província de Nampula; no Centro de Formação Profissional da MACHAVA, Província de Maputo; construímos o Centro de Formação Profissional de FOMENTO, na Província de Maputo; aqui, na Província da Zambézia, foi possível construir de raiz, o Centro de Formação Profissional de QUELIMANE.

Ainda nesta Província, foi adquirida e alocada a maior e mais moderna UNIDADE MÓVEL, completa de Processamento de Grãos e Cereais.

Na Província de Cabo Delgado, renovámos a Certificação Internacional do Centro de Formação Profissional de PEMBA, com vista a corresponder à nossa formação aos padrões exigidos internacionalmente.

Estimados Formadores, Gestores e Funcionários do Centro de Formação Profissional de Morrumbala;

Caros Compatriotas!

A formação profissional não é barata. Os investimentos que fazemos na ampliação e apetrechamento com novas ferramentas, máquinas, equipamentos e outros elementos necessários, incluindo a certificação internacional, com vista a modernizar os nossos Centros de Formação Profissional, devem ser acompanhados por um processo permanente de capacitação e treinamento dos seus recursos humanos. Refiro-me à actualização contínua de gestores, formadores, treinadores, avaliadores, verificadores e de todos aqueles que têm a tarefa primária de assegurar o bom uso e funcionamento dos recursos materiais adquiridos.

Não podemos permitir que os recursos do Estado, adquiridos com o apoio de parceiros e os que vêm da responsabilidade social das empresas, sejam desperdiçados, porque ninguém sabe operar ou porque foram mal conservados.

A conservação do Centro que acabámos de inaugurar é da vossa inteira responsabilidade, para que as gerações vindouras possam ter a honra e o privilégio de usufruir deste bem público.

Os altos custos da formação profissional devem ser recompensados pela qualidade dos formandos que oferecemos ao mercado do trabalho e para desenvolvimento das suas comunidades, produzindo bens e serviços que resolvam problemas concretos das famílias e das empresas.

A qualidade e a excelência devem fazer parte da filosofia do Centro em todas as suas operações e o mercado de trabalho deve ser sempre o vosso melhor termómetro. Devem trabalhar para exceder as expectativas não só dos formandos, como também a vossa clientela final, que é o sector produtivo.

Devem continuamente, acompanhar o comportamento do mercado de trabalho e acompanhar as necessidades das empresas e das famílias, beneficiários dos formandos, porque a cada dia a tecnologia evolui e surgem novas formas de fazer as coisas.

Nos nossos centros não pode haver lugar para formadores e gestores ultrapassados ou fora do prazo.

No âmbito da qualificação dos formadores, é igualmente nossa expectativa que os formadores e outros funcionários que serão aqui colocados, sejam beneficiários de capacitações e cursos de reciclagem, para que sejam capazes de transmitir conhecimentos, habilidades e outras competências actualizadas e competitivas.

Ainda, esperamos que este centro seja um local que pratica, com sucesso, o princípio de formação e produção, produzindo bens e prestando serviços em benefício das comunidades e para a sua sustentabilidade.

Recomendamos ainda que os gestores, não se esqueçam de trabalhar para que este centro seja, também, modelo na promoção de paridade de género e inclusão de deficientes.

Ninguém disse que a canalização, serralharia e electricidade são profissões apenas de homens ou pessoas não deficientes.

Compatriotas;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Enquanto trabalhamos para assegurar a estabilidade macro-económica do país; enquanto trabalhamos para tornar Moçambique mais atractivo ao investimento, enquanto trabalhamos para viabilizar a implementação do Pacote de Medidas de Aceleração Económica, enquanto consolidamos os projectos estruturantes de desenvolvimento; enquanto trabalhamos para a reconstrução e recuperação de Cabo Delgado, enquanto trabalhamos para terminar o processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração, Moçambique vive mais um momento desafiador.

Enquanto trabalhamos para fortalecer os ganhos da descentralização e da democracia multipartidária, enquanto erguemos infra-estruturas socio-económicas nos distritos, e enquanto travamos a luta contra a corrupção, ao mesmo tempo em que combatemos o terrorismo no norte do país, Moçambique vive momentos em que ventos fortes, chuvas intensas e descargas das águas das albufeiras no país e nos países vizinhos que provocaram cheias e inundações com muitos danos e perdas, retardando os ganhos obtidos até ao momento.

Daí que, mais uma vez, apelamos para que acatem as recomendações das entidades competentes, a tomada de medidas de precaução e, sobretudo, o abandono/retirada das zonas de risco para locais seguros. Estamos na época ciclónica e, numa realidade de poucos recursos, a prevenção é a melhor defesa.

Por outro lado, continuamos a apelar à solidariedade de moçambicano para moçambicano, de instituições para cidadão vítima de intempéries, porque estes apoios têm estado a marcar a diferença pelo seu impacto positivo nas vidas dos nossos concidadãos.

A terminar, mais uma vez, esperamos que este centro seja referência na Formação Profissional de qualidade, reconhecido pelo Sector Produtivo, sempre colocando à disposição, graduados de qualidade e responsabilidade.

Os formadores deste centro, não apenas devem saber-fazer, como também devem saber fazer com que os seus formandos saibam fazer.

No meio de desafios, mas sem interrupção, saudamos a Secretaria de Estado da Juventude e Emprego, que tem trazido soluções exequíveis para a problemática de formação para a empregabilidade alargando a cobertura dos centros de formação profissional.

Felicitemos a província de Zambézia, o distrito de Morrumbala que, hoje, recebe este imponente centro de formação profissional.

O Centro deve também ser um local de aprendizagem que também produz empreendedores.

Desejamos a todos os que para aqui hão-de vir para se formar, muitos sucessos na sua formação e na vida profissional.

Com estas palavras e com a elevada honra, **declaro Inaugurado o Centro de Formação Profissional de Morrumbala e Solenemente, declaro aberto o Ano Lectivo da Formação Profissional 2023.**

Bem-haja a Formação Profissional!

Pela atenção dispensada, muito obrigado!